



**REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE  
PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA**

**INTERVENÇÃO DE SUA EXCELÊNCIA FILIPE JACINTO NYUSI, PRESIDENTE DA  
REPUBLICA DE MOÇAMBIQUE E PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DA SADC POR OCASIÃO  
DA CIMEIRA EXTRAORDINÁRIA DA SADC**

**MAPUTO, 23 DE JUNHO DE 2021**

**Suas Excelências Chefes de Estado e de Governo dos Países da SADC;**

**Senhora Secretária Executiva da SADC;**

**Senhores Ministros;**

**Minhas Senhoras e Meus Senhores!**

É com prazer renovado que vos endereço boas-vindas à Cidade de Maputo, nossa Cidade das Acácias, no quadro da Cimeira Extraordinária de Chefes de Estado e de Governo.

Em nome do Povo moçambicano e do Governo da República de Moçambique, quero saudar a todos e desejar uma boa estadia nesta vossa casa e êxitos nos trabalhos que juntos vamos realizar.

A região da SADC está de luto, pois recebemos, com muita tristeza, a notícia do desaparecimento físico de ícones da nossa luta pela emancipação política e económica.

Trata-se do Antigo Presidente da República da Zâmbia, Sua Excelência Dr Kenneth David Kaunda, que foi igualmente um dos líderes fundadores da Conferência de Coordenação de Desenvolvimento da África Austral (SADCC), que deu origem à Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC), constituída em Lusaka, a 01 de Abril de 1980 e a 17 de Agosto de 1992, em Windhoeck, respectivamente.

Sua Excelência Dr Kenneth David Kaunda é o pai da nação zambiana e fundador dos Estados da Linha da Frente que muito fizeram para a libertação da África Austral da dominação estrangeira e de regimes minoritários.

Igualmente deixou de fazer parte da nossa equipa de trabalho, Sua Excelência John Pombe Joseph Magufuli, Presidente da República Unida da Tanzânia, em cujas exéquias muitos de nós tivemos a oportunidade de participar a 22 de Março de 2021.

Perdemos também o Primeiro-Ministro do Reino de Eswatini, Ambrose Dlamini.

O legado destes líderes permanecerá indelével e inspira-nos a prosseguir firmemente na construção de uma SADC forte, de progresso e bem-estar para todos os povos. Por isso, dizemos que estes líderes não nos deixaram, viverão eternamente em cada um dos trezentos milhões de cidadãos da SADC.

Permitam-me que, em sua memória, observemos um minuto de silêncio.

Antes de tudo, permitam-me que deseje boas vindas à Sua Excelência Presidente da República Unida da Tanzânia, a nossa Irmã Samia Suluhu Hassan, já bem conhecida, mas que participa pela primeira vez na cimeira da SADC, na qualidade de Presidente da República Unida da Tanzânia. A SADC ganhou uma mulher por mérito e competência.  
**Karibo Dada Rais.**

### **Excelências!**

Esta sessão solene em que ainda comemoramos o quadragésimo aniversário da criação da Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC) faz-nos reflectir sobre o nosso percurso, em que o passado, o presente e o futuro se interligam como um laço em torno do qual consolidamos a irmandade, solidariedade e complementaridade entre os nossos países, rumo ao bem-estar que almejamos para todos os povos da nossa região.

Hoje, com redobrado orgulho, constatamos que durante o longo percurso, superámos muitas adversidades e estabelecemos alianças que nos permitem ultrapassar os desafios políticos, socio-económicos do presente e do futuro.

Há 40 anos que estamos a construir uma sociedade de bem-estar comum, muito embora reconheçamos que o nosso objectivo ainda não está plenamente concretizado porque, por um lado, a cada conquista surgem novas aspirações.

Por outro, os desafios que enfrentamos, sendo comuns, complexos e interdependentes, exigem de nós uma conjugação constante de esforços e de recursos para o alcance pleno dos objectivos plasmados no nosso Tratado.

Atravessamos um momento de grande exigência e devemos estar conscientes de que as decisões que tomarmos, hoje, determinarão o tipo e a qualidade de vida do amanhã dos nossos países e povos.

É neste quadro que, durante os últimos meses, adoptámos medidas para conter os efeitos nefastos da pandemia do coronavírus em cada país e na região, conscientes de que estamos perante uma crise que trouxe bastante incerteza e que continua marcada por uma situação de grande volatilidade.

A pandemia do coronavírus é um fenómeno contra o qual nenhum Governo se pode arrogar dispor de capacidade para agir sozinho, sem o auxílio da sociedade, que deve ser parceira fundamental na disseminação de informação e, em linguagem clara, que mobilize e sensibilize os cidadãos a cumprirem o seu papel.

### **Minhas Senhoras e Meus Senhores!**

A nossa satisfação e esperança é maior por reunirmo-nos em paralelo com a realização do Fórum de Negócios sob o lema **“Diálogo dos Sectores Público e Privado da SADC: Empreendedorismo, Investimentos e Fazendo Negócios na Região da SADC”**, que tem por objectivo explorar as opções de desenvolvimento e aprofundar estratégias para promover negócios e investimentos na região da SADC. Este constitui o primeiro e o maior evento empresarial na região que, a nível nacional e internacional, vai permitir que, no futuro, tenhamos um posicionamento vantajoso e tenhamos sucesso no quadro da transformação das nossas economias.

O Fórum de Negócios abre espaço para a promoção de iniciativas empreendedoras, bem como novas aprendizagens no modo de interagir e fazer negócios.

O Fórum constitui uma oportunidade para divulgar as potencialidades nas áreas de agricultura, turismo, infra-estruturas, transporte, energia e logística, destacando as vantagens de investir na região da SADC; estabelecer novos contactos entre membros da comunidade empresarial e reforçar as parcerias comerciais entre os países.

Este fórum é, também, sem dúvida, um momento crucial na evolução e empenho do sector empresarial no aprofundamento da cooperação e integração regional, permitindo aos intervenientes consolidar princípios, debater ideais e apresentar propostas para o desenvolvimento económico de cada país da região.

O Fórum, que é hoje o maior evento do empreendedorismo e corporativo na nossa região, vai facilitar o estabelecimento e desenvolvimento de parcerias económicas; promover a região perante o mundo; divulgar as potencialidades nos diferentes domínios e vai implementar o Plano de Acção da Estratégia e Roteiro para a Industrialização da SADC.

**É tempo de desenvolver uma nova economia em que as oportunidades de crescimento são partilhadas por todos e para o qual todos participam.**

**Excelências,**

**Minhas Senhoras e Meus Senhores!**

Como temos dito, as mudanças climáticas são uma realidade. As temperaturas e o nível médio do mar aumentam. Os padrões de pluviosidade mudam na região e no mundo, provocando fenómenos climáticos extremos, escassez da água, mudanças na distribuição ou extinção de fauna e flora, doenças e pragas das plantas, escassez de alimentos e migração de pessoas, secas, cheias, ciclones tropicais e outros fenómenos associados. O mundo coloca os nossos países numa situação de imprevisibilidade.

Acreditamos, assim, que este fenómeno, associado à acção humana com destaque para o desflorestamento, constitui o principal desafio global que afecta o futuro da nossa região.

Para fazer face a estes desafios impostos pelas mudanças climáticas, a SADC aprovou a criação do Centro de Operações Humanitárias e de Emergência, na Cidade de Nacala-Porto, Província de Nampula. O seu lançamento teve lugar a 21 de Junho e foi testemunhado pelo Presidente da República do Botswana e Presidente em Exercício do nosso Órgão de Cooperação nas áreas de Política, Defesa e Segurança da SADC, Doutor Mokgweetsi Masisi.

**A cidade de Nacala-Porto está numa região bastante privilegiada. Fica no epicentro para todos os continentes, possui um porto de águas profundas que não requer dragagem e onde pode atracar todo o tipo de navio.**

**De Nacala, pode-se viajar para o Malawi, com possibilidade de escalar a Zâmbia e a República Democrática do Congo, através de uma linha ferroviária moderna. Em Nacala, encontra-se o maior aeroporto do país, em termos de dimensões.**

Este Centro funcionará como uma estrutura regional de coordenação da preparação de resposta, actividades de recuperação rápida para apoiar os Estados-Membros afectados e fazer a mobilização expedita das equipas de resposta a emergências, incluindo a aquisição, gestão e fornecimento de todo o equipamento que possa ser necessário.

A criação do Centro de Operações Humanitárias e de Emergência coloca a nossa região na vanguarda da resposta aos efeitos das mudanças climáticas, reforça a capacidade concertada da região face às emergências daí decorrentes.

Para isso, o Secretariado da SADC e os Estados Membros devem acelerar a conclusão dos instrumentos, incluindo a nomeação de pontos focais nacionais de modo a dotar a região de um mecanismo robusto de resposta às alterações climáticas.

Com esta decisão, a SADC mostra ao continente e ao mundo que está verdadeiramente empenhada em liderar a implementação da Agenda 2030 ou os Objectivos de

Desenvolvimento Sustentável (ODS), o Acordo de Paris sobre Mudanças Climáticas, a Agenda 2063 e, em conjunto com os Estados-Membros e ao abrigo do princípio de subsidiariedade.

Com este Centro, caros pares, estamos a dar um passo importante para construir uma região resiliente às alterações climáticas, enquanto melhoramos o conhecimento sobre os seus impactos e as medidas de adaptação sistemáticas que se impõem.

**Caros Chefes de Estado e de Governo;**

**Minhas Senhoras e Meus Senhores,**

A expectativa desta Cimeira de analisar a resposta e apoio regional da SADC na luta contra o terrorismo que assola alguns distritos da província de Cabo Delgado é enorme.

A nossa análise deve ter em conta algumas células terroristas espalhadas pela região, ciente de que garantir o sucesso no combate a este flagelo é salvaguardar os nossos valores culturais e socio-económicos é defender as nossas soberanias.

A nossa abordagem parte do pressuposto de que o terrorismo é uma ameaça global que, se quisermos derrotá-lo, obrigamo-nos a aprofundar o seu conhecimento na perspectiva de erradicá-lo de toda a nossa região.

Gostaria de assegurar que em Moçambique estamos profundamente conscientes das nossas responsabilidades no momento presente.

Temos a consciência e apreciação da solidariedade e apoio dos Estados Membros e países amigos que juntam esforços do nosso Governo para que o terrorismo não encontre terreno fértil no nosso país e na nossa região.

Estamos certos de que teremos a SADC como interveniente activo e principal nesta luta, e não descansaremos enquanto não alcançarmos a vitória final que é a paz e o progresso em cada canto da nossa região.

Termino, desejando a todos deliberações frutuosas e em ambiente franco e aberto que sempre nos caracterizou, em prol do aprofundamento da nossa agenda de integração política, económica e social da região.

Assim, é com elevada honra e privilégio que **declaro oficialmente aberta a Cimeira Extraordinária dos Chefes de Estado e de Governo da SADC.**

**Muito Obrigado pela vossa atenção!**